

A RESPONSABILIDADE SOCIAL NO TURISMO DO PROJETO RECIFE ANTIGO DE CORAÇÃO – RECIFE/PE

Adriana Montenegro Cavalcanti

Mestra em Gestão do Desenvolvimento Local Sustentável/UPE

Universidade Mauricio de Nassau – UNINASSAU.

Ericê Bezerra Correia

Pós Doctor in Innovation Regional Development UA/PT

Faculdade Ciências Humanas e Sociais Aplicadas do Cabo de Santo Agostinho – FACHUCA.

Andresa Ribeiro Queiroz

Doutora e Bióloga UFPE – Universidade Mauricio de Nassau – UNINASSAU.

Para citar este artículo puede utilizar el siguiente formato:

Adriana Montenegro Cavalcanti, Ericê Bezerra Correia y Andresa Ribeiro Queiroz (2019): “A Responsabilidade Social no Turismo do Projeto Recife Antigo de Coração – Recife/Pe”, Revista de Desarrollo Sustentable, Negocios, Emprendimiento y Educación RILCO DS, n. 2 (diciembre 2019). En línea:
<https://www.eumed.net/rev/rilcoDS/02/projeto-recife-antigo.html>
<http://hdl.handle.net/20.500.11763/rilcoDS02projeto-recife-antigo>

RESUMO

Entender a Responsabilidade Social como instrumento de desenvolvimento turístico de uma localidade, é o que se buscou neste artigo. Caracterizar quais as evidências de responsabilidades sociais devem ser atribuídas a atores locais, no caso especificadas pelo Projeto do Recife Antigo de Coração, que se realiza na localidade do Recife Antigo, marco zero da cidade e que aparece como polo referência das atividades turísticas na cidade do Recife. O trabalho focou de como é vista a responsabilidade social dos atores deste evento, representados pelos gerentes governamentais, turistas e comerciantes locais, tendo como objetivo identificar as ações e os resultados na utilização da responsabilidade social no projeto Recife Antigo do Coração – RAC. Para tal, a pesquisa se concentrou na visão sobre sustentabilidade, responsabilidade social e o turismo local, como instrumentos de proporcionarem um maior entretenimento, desenvolvimento de pequenos negócios e permitir uma possível política pública de ganho eficaz para todos. Na metodologia se fez inferências através pesquisas empíricas (questionários com atores), análises documentais e entrevistas, que possibilitaram identificar no conjunto da atividade os ganhos e conquistas reais, bem como, as principais deficiências do projeto Recife Antigo de Coração, como instrumento de responsabilidade social

efetivo. Vale salientar que são significativos os benefícios referentes ao Projeto, como por exemplo, a prática de atividades culturais e esportivas onde oferecem aos cidadãos e visitantes opções de lazer de forma diferenciada, mas também há aspectos negativos como problemas com a segurança, trânsito, acesso, entre outros. A exploração de novas formas de lazer para sociedade é de suma importância e a relevância do sentido de pertencimento do cidadão que frequenta o projeto, o tornam um instrumento turístico diferenciado na cidade do Recife. O desafio do projeto Recife Antigo do Coração é, integrar estratégia de crescimento econômico em consonância com a melhoria de vida da população oferecendo entretenimento de forma gratuita para a população da Cidade do Recife e turistas que a visitam.

Palavras-chave: Desenvolvimento local, turismo, entretenimento social.

SOCIAL RESPONSIBILITY IN THE TOURISM OF THE ANCIENT HEART RECIFE PROJECT - RECIFE / PE

ABSTRACT

Understanding Social Responsibility as an instrument for the development of tourism in a locality is what was sought in this article. To characterize what evidence of social responsibility must be attributed to local actors, in the case specified by the Old Recife Heart Project, which takes place in Recife Old Town, zero city landmark and which appears as a reference point of tourist activities in the city of Recife. The paper focused on the social responsibility of the actors of this event, represented by local government managers, tourists and merchants, with the objective of identifying actions and results in the use of social responsibility in the Recife Antigo do Coração - RAC project. To this end, the research focused on the vision of sustainability, social responsibility and local tourism, as tools to provide greater entertainment, small business development and enable a possible public policy of effective gain for all. In the methodology, inferences were made through empirical researches (questionnaires with actors), documentary analyzes and interviews, which made it possible to identify real gains and achievements in the whole of the activity, as well as the main deficiencies of the Recife Antigo do Coração project as a social responsibility instrument effective. It is worth mentioning that the benefits related to the Project are significant, such as the practice of cultural and sports activities where citizens and visitors are offered different leisure options, but there are also negative aspects such as problems with safety, traffic, access, among others. The exploration of new forms of leisure for society is of paramount importance and the relevance of the sense of belonging of the citizen who attends the project, make it a distinct tourist instrument in the city of Recife. The challenge of the Recife Antigo do Coração project is to integrate economic growth strategy in line with the improvement of the population's life by offering free entertainment to the population of Recife and tourist who visit it.

Keywords: Local development, tourism, social entertainment.

INTRODUÇÃO

A partir de 1950, mudanças socioculturais, técnicas, econômicas e educacionais provocaram uma alteração em vários hábitos das pessoas, é nesse sentido que Castrogiovanni (2003, p.45) cita que “O turismo não nasceu de uma teoria, mas de práticas espontâneas que foram se configurando por si mesmas, o que parece justificar em parte, a leitura fluente, que insiste em tratar o turismo empiricamente e como devorador de paisagens e lugares”.

Em um mundo em que as transformações acontecem rapidamente, vê-se uma ascensão do turismo, tanto como atividade quanto como indústria, segundo Trigo (2002, p.11) cita que “O turismo faz parte de um universo maior denominado lazer, entendendo-se por lazer todas as atividades desenvolvidas fora do sistema produtivo (trabalho) das obrigações sociais, religiosas e familiares”.

O turismo, em todo o mundo, é uma excelente fonte de renda, é do turismo que sai o sustento para grande parte da população que encontra nesta atividade, uma oportunidade para ganhar a vida e ter uma situação financeira melhor. Segundo dados fornecidos pela Organização Mundial do Turismo (2014) o total de viajantes circulando no mundo passou de 803 milhões em 2005 para 1,138 milhões em 2014, já no Brasil a demanda turística passou de 5 milhões para 6 milhões somente em 2005.

De acordo com a Infraero, em 2013, o estado de Pernambuco apresentou um crescimento de 3,5% no desembarque de passageiros nacionais e internacionais, trata-se de um aumento significativo se comparado aos demais destinos da região Nordeste, que registraram queda na movimentação: Salvador (-11,80%), Fortaleza (-1,76%) e Natal (-14,27%).

O fluxo de turistas em Pernambuco continua crescendo a uma média de 7% ao ano, no Aeroporto dos Guararapes desembarcaram 150.259 visitantes. Recife foi, em 2014, a capital nordestina que mais recebeu turistas estrangeiros segundo a Infraero. Pernambuco é o estado nordestino com o maior e melhor crescimento entre os principais destinos emissores, São Paulo continua na liderança (30%), seguido de Rio de Janeiro (12%), Bahia (8%), Minas Gerais (6%) e Ceará (5%). No mercado internacional, o primeiro lugar fica com os Estados Unidos (14,47%), tendo na sequência Alemanha (13,38%) e Argentina (13,21%) (OLIVEIRA, 2014).

Mesmo com o cenário econômico atual, observa-se nos últimos anos, o aumento das estatísticas favoráveis do turismo no mundo. No Brasil, não é diferente, pois aqui tem apresentado um crescimento em relação aos fluxos turísticos, nacionais e internacionais, mostrando ser uma atividade de grande potencial para o desenvolvimento econômico do país.

Elliott (1997) argumenta que só os governos têm força suficiente para garantir a estabilidade política, a segurança e a estrutura legal e financeira que o turismo requer. A política de turismo deve ser entendida em sua totalidade, agregando todos os seus componentes, afinal a atividade apresenta uma grande diversidade de atuação e as políticas, vale ressaltar, apresentam-se intersectorizadas, cabendo ao estado à obrigatoriedade das ações de responsabilidade social, proteção do meio ambiente, preservação do patrimônio e do bem estar social (VIEIRA, 2011).

A Organização Mundial do Turismo (2006) já recomendava às suas nações membros que o turismo em 2007 fosse consolidado como agente chave na luta contra a pobreza e usado como uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento sustentável.

O turismo é a atividade econômica, entre todas, que mais gera renda e empregos nas economias mais pobres. O desenvolvimento da atividade turística é recomendado pela ONU como uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento sustentável e está sendo utilizada no Brasil desde 2003, de forma sistêmica, no combate às desigualdades sociais, na geração de emprego e redistribuição de renda.

O desenvolvimento sustentável tem como objetivo reduzir os impactos ambientais, gerar riqueza, valor e atender aos anseios sociais que compõem a TBL (*Triple Bottom Line*) ou o tripé da sustentabilidade - social, ambiental e econômico (BARBIERI et al., 2010).

A lei 11.771/08, que instituiu a Política Nacional de Turismo, atrela o turismo à caracterização social quanto aos princípios constitucionais da livre iniciativa, da descentralização, da regionalização e do desenvolvimento econômico-social justo e sustentável quando afirma, em seus artigos 3º e 4º, o necessário direcionamento do turismo para a responsabilidade social.

No âmbito social, não existe uma definição consensual para essa atividade do turismo, mas é fato que o turismo social, como segmentação, nasceu do reconhecimento de que o gozo de férias fora da residência habitual é um direito de todos independentemente do nível social e rendimento de cada um (CUNHA, 2001 apud DIAS e FIGUEIRA, 2011).

A responsabilidade Social (RS) está inteiramente relacionada com as intensas transformações que estão ocorrendo no mundo. Dias (2012, p.1) cita que a Responsabilidade Social “envolvem de todas as formas as empresas, sejam como atores fundamentais e responsáveis diretamente pelos acontecimentos ou como agentes afetados pelas ocorrências no âmbito sociocultural, econômico e ambiental”.

A intenção do setor econômico do turismo é de manter a liderança com uma taxa de crescimento anual média de 6,5%, podendo chegar a movimentar 1.560 milhões de pessoas anualmente numa perspectiva até 2020 (OMT, 2006). Assim, Gonzalez (2007, p.4) assegura que “a preocupação de como aproveitar os efeitos do desenvolvimento do turismo de forma mais construtiva, não é uma questão ideológica e sim prática”.

Torna-se de fundamental importância ter na atividade turística uma visão estratégica dos valores econômicos, socioculturais e ambientais agregados aos interesses da comunidade, na busca de atingir um processo autêntico de desenvolvimento regional sustentável (GONZALEZ, 2007).

O bairro é um conjunto urbano de uma capital que enfrenta todas as pressões comuns a qualquer cidade. O poder público tem o dever constitucional de preservar a memória brasileira conservando os espaços públicos como testemunhos subsistentes nas cidades. Ao observar a cidade do Recife, todos os bairros possuem atrativos que agregam no Turismo da cidade, esta que tem uma cultura regional bastante rica representada em seus museus, mercados públicos, praças e pontes.

Especialmente, o Bairro do Recife, conhecido popularmente como Recife Antigo se afirma por meio do seu patrimônio arquitetônico e arqueológico, por sua história, diversidade cultural e riqueza ambiental. Além de ser um centro histórico e cultural da cidade, realiza eventos e projetos que aprimoram o

desenvolvimento do turismo e a realização de atividades de lazer para o seu público frequentador beneficiando os comerciantes locais.

No entorno do Bairro do Recife, existem os bairros de São José, Santo Antônio e Boa Vista. O ponto central do Recife Antigo é o Marco Zero, onde se realizam diversos shows e eventos, sendo o ponto inicial para conhecer os patrimônios históricos da cidade como igrejas, monumentos, prédios, palácios e etc.

Atualmente, apesar da variedade de atrativos em diversos segmentos e embora seja reconhecido como sítio histórico, o Bairro do Recife e seus usuários foram contemplados com um projeto socioeconômico realizado no último domingo de cada mês tendo com objetivo fazer com que o Recife Antigo se torne um grande parque urbano, onde as pessoas possam circular livremente.

Segundo os organizadores, são significativos os benefícios referentes ao Projeto, como por exemplo, a prática de atividades culturais e esportivas. A exploração de novas formas de lazer para sociedade é de suma importância devido a relevância do sentido de pertencimento do cidadão que frequenta o projeto.

De acordo com Silva, Carvalho e Araújo (2014, p.77) “Não existe nenhum projeto semelhante até o atual momento na cidade do Recife, o que transforma esse projeto pioneiro no contexto urbano, possibilitando assim garantir ao cidadão a vivência de sua cidade de forma inusitada”.

O desafio do projeto Recife Antigo de coração é, integrar estratégia de crescimento econômico em consonância com a melhoria de vida da população oferecendo entretenimento de forma gratuita para a população da Cidade do Recife e turistas que a visitam.

O Recife Antigo de Coração é um evento dedicado a todas as idades, com atividades durante o dia inteiro, além de apresentações culturais, blocos itinerantes, aluguel de equipamentos esportivos, rampas de skate, entre outros, no intuito de se tornar um grande parque urbano, distribuídos em polos com atividades específicas em que as pessoas possam circular livremente. Apresenta também áreas reservadas especialmente para as crianças e apoio de segurança preventiva, como ambulâncias, policiais militares e guardas de trânsito que fazem a logística de fechamento das vias.

A inserção da Responsabilidade Social em Projetos turísticos dentro da gestão empresarial pública era percebida como um mero modismo ou uma tendência específica de setores e atividades com grande potencial e hoje ocorre de forma irreversível, inequívoca e generalizada tornando importante o estudo, acompanhamento e análise de projetos turísticos com esta temática.

Eis a relevância que a pesquisa oferece: um reforço para que se desperte o interesse de incitar um aumento do fluxo turístico na região, desde que seja priorizada a importância da Responsabilidade social e que se desperte o interesse da gestão pública da Secretaria de Turismo do Recife, no que se refere ao conhecimento e ao sentimento de pertencimento da população local, dos turistas e dos comerciantes da área, de forma que a continuidade do projeto Recife Antigo de Coração aumente a satisfação dos envolvidos.

Portanto, essa pesquisa contribuiu através do estudo vivenciado no Projeto Recife do Coração, como um referencial de consulta para os empresários e/ou políticos que aspiram elaborar um projeto turístico tendo como base a Responsabilidade Social na atividade e para aqueles que queiram ingressar nesse nicho de mercado, como também para pesquisadores em relação aos conhecimentos descobertos

nas pesquisas que envolvem os agentes que vivenciam o projeto, seja como organizadores, empreendedores ou consumidores.

FUNDAMENTOS TEÓRICOS.

A Responsabilidade Social no Brasil é um conceito que está sendo amadurecido e evolui numa dimensão universal. Segundo Dias (2012, p. 06):

O termo Responsabilidade social remete à boa governança da organização a uma gestão ética e sustentável e ao conjunto dos compromissos voluntários que uma organização assume para administrar seus impactos sociais, ambientais e econômicos que produz na sociedade.

Nas primeiras décadas do século XX surgem na literatura, nos EUA e na Europa, a primeira referência sobre o termo responsabilidade social. Nessa época se referia à importância das empresas oferecerem bens e serviços necessários ao bem estar da comunidade.

Projeto Recife Antigo de Coração

O Projeto Recife Antigo de Coração foi criado pela Prefeitura do Recife por meio da Secretaria de Turismo e Lazer, em março de 2013 até os dias atuais. O evento consiste no fechamento de algumas vias no Bairro do Recife, o Recife Antigo, para transformá-las em uma grande área de lazer. No fechamento dessas vias são colocadas atividades esportivas, recreativas e infantis. Ele é composto por quatro polos, onde existem atividades correlacionadas a cada um especificamente. São eles, o polo infantil, o polo musical, o polo cultural e o polo esportivo (PESSOA, 2014).

Sua criação e execução fez parte do Plano de Governo do atual prefeito do Recife, onde também houve a criação de gerências específicas para o bairro, pois o projeto Recife Antigo de Coração é executado todos os domingos, transformando o bairro em uma grande área de lazer para os cidadãos. A primeira edição do Projeto Recife Antigo de Coração foi realizada no dia 24 de março de 2013 e teve sua primeira edição juntamente com a ciclofaixa de Turismo e Lazer. A partir daí o projeto começou a se repetir todos os domingos, sendo de maior representação no último domingo de cada mês (PESSOA, 2014).

O evento tem como propósito transformar o bairro em uma grande área de lazer e entretenimento para a população, devolver a cidade ao cidadão, fazendo com que o mesmo saia de casa e tenha uma programação rica e qualificada em um espaço público.

Os dias em que ocorre o Projeto Recife Antigo de Coração são específicos, o evento acontece todos os domingos, porém no último domingo do mês ele acontece em uma edição especial, numa versão maior, que contém mais palcos, mais polos e mais atividades.

O Projeto tem um público alvo abrangente onde todas as faixas etárias são atingidas. Por ter uma programação diversificada, atinge desde o público infantil até a terceira idade. Sua programação é baseada na cultura pernambucana e na valorização de artistas locais. Artistas novos que não tinham espaços tão consolidados no mercado e artistas mais conhecidos participam do projeto para uma maior valorização da cultura local. Ritmos marcantes da região como o frevo, o maracatu e o côco são trazidos para a programação do evento, assim como também oficinas relacionadas com a cultura pernambucana.

Delineamento da Pesquisa

Para este estudo, foram acessados documentos fornecidos por agentes da gestão pública da Prefeitura do município do Recife, tais como planilhas de investimentos e matriz de ações desenvolvidas nas últimas edições do evento, além de uma planilha de pesquisa sobre a satisfação dos visitantes do projeto sobre o espaço do bairro do Recife Antigo, na cidade do Recife em Pernambuco, Brasil. As informações coletadas nas pesquisas bibliográfica e documental foram utilizadas na redação dos capítulos referentes à caracterização da área e na fundamentação teórica.

A pesquisa foi desenvolvida entre os meses de setembro de 2014 a fevereiro de 2015 para conseguir as informações específicas sobre as práticas da Responsabilidade Social no projeto do Recife Antigo de Coração – RAC e sobre o conhecimento por parte dos visitantes, comerciantes e artesões a respeito das ações de inclusão social executadas pela Secretaria de turismo e Lazer do Recife (SETUR-L) e inseridas no projeto RAC.

Análise dos dados

A análise dos dados teve como base três categorias de análises:

- Responsabilidade Social: Identificar se o projeto envolve a temática como parte do desenvolvimento e em sua execução para a localidade e os envolvidos.
- Turismo de eventos e lazer: Examinar se o Turismo de Lazer é compreendido como atividade fomentadora para a participação no local e de que forma é compreendido pelos mesmos e pelo projeto Recife Antigo de Coração.
- Políticas de desenvolvimento local como responsabilidade social

Os dados obtidos foram analisados utilizando-se planilhas Excel 2007 na qual foram feitas gráficos e tabelas a fim de que possam ser representados efetivamente os resultados alcançados ao longo da pesquisa desenvolvida.

Resultados e Discursão

As entrevistas com os visitantes e comerciantes foi realizada na Rua do Bom Jesus no trecho entre a Avenida Barbosa Lima e a Rua Barão Rodrigues Mendes, onde circulam a maioria dos visitantes, com grande predominância de produtos artesanais e da gastronomia.

Dos visitantes entrevistados 47% eram do sexo masculino e 52% do sexo feminino. Nesse universo, a faixa etária entre eles variam entre 20 a 65, onde a maioria (30,4%) tem entre 30 a 40 anos de idade, seguida pelos que estão entre 40 a 50 anos (25%). Já os que estão entre 50 e 65 anos ficam em 19,6% e juntos com 12,5% estão os entrevistados que têm entre 20 a 30 anos e acima de 65 anos (Gráfico 1).

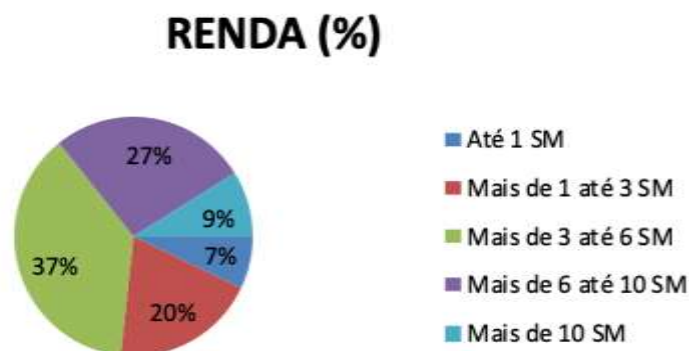


Gráfico 1 – Visitantes do projeto Recife Antigo, segundo a faixa etária.

Fonte: Autoria própria, (2015).

Motivos de visitar o Recife Antigo(%)

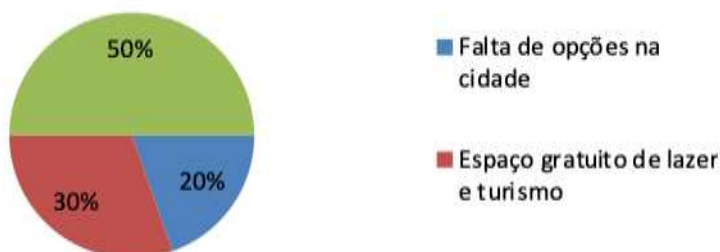


Gráfico 2 – Visitantes do projeto Recife Antigo, de acordo com a faixa de renda.

Fonte: Autoria própria, (2015).

Sobre a análise da renda dos participantes, notou-se que entre 37,5% possui renda entre 3 a 6 salários. 26,8% responderam ter renda entre 6 e 10 salários e 19,6% responderam ganhar entre 1 e 3 salários. Em ganho bem distintos de salário proporcionalmente, até 1 salário mínimo (7,1%) e mais de 10 salários (8,9%) representam a minoria (Gráfico 2).

Quando questionados sobre qual a motivação para participar do evento ou visitar o Recife Antigo, a metade dos participantes (50%) informou que gostam das atrações culturais, esportes e recreação e por essa razão vão participar do evento. Para 17 entrevistados (30,4%) o espaço público gratuito de lazer e turismo faz com que desfrutem do projeto de maneira interativa e de inclusão social. A minoria (19,6%), porém com a resposta relevante acredita que a cidade não oferece opções de espaços turísticos e projetos de lazer gratuitamente. Isso faz perceber a importância do envolvimento da sociedade e espaços públicos de lazer no quesito e inclusão social e satisfação por parte dos envolvidos (Gráfico 3).



Gráfico 3 – Visitantes do projeto Recife Antigo, segundo a motivação para participar.

Fonte: pesquisa direta da autora, (2015).

Para a realidade do projeto, o conhecimento do evento para a maior parte dos entrevistados (75%) foi pertinente a sua 3ª edição, apenas 15% responderam que não conheciam sua formatação, ou seja, o evento na localidade. Mas, sobre como souberam do acontecimento, a fonte de informação ficou dividida assim: O boca a boca entre amigos foi respondido pela metade (50%) dos entrevistados, 33,9% informaram que só souberam do evento visitando o espaço do Recife Antigo esporadicamente. A minoria (8,9%) ficou entre as pessoas que ouviram através de propaganda (rádio, TV, folders) e aqueles que estavam em primeira visita e não conheciam representaram 7,1%, totalizando 100% dos entrevistados.

Quais são os benefícios e malefícios do Projeto?

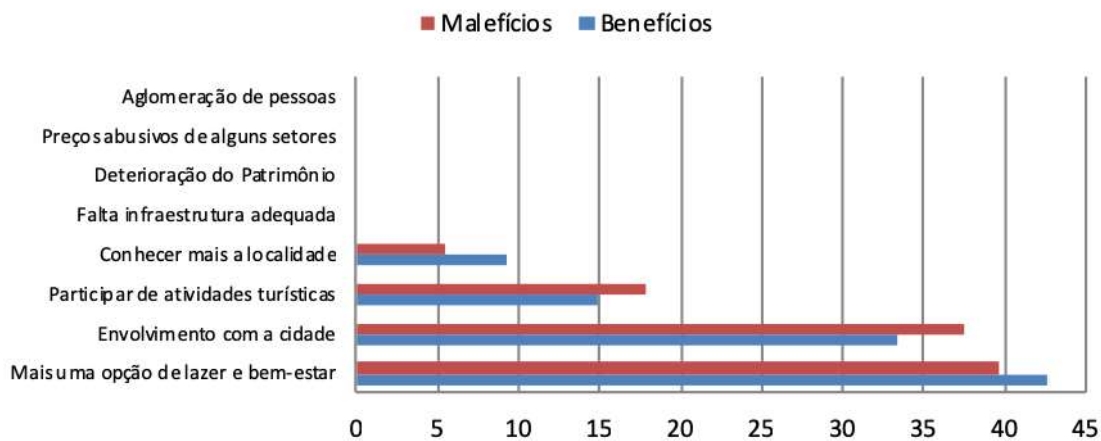


Gráfico 4 – Visitantes do projeto Recife Antigo, segundo a compreensão de Responsabilidade Social.

Fonte: pesquisa direta da autora, (2015).

Para a fundamentação da pesquisa, questionou-se se os visitantes tinham conhecimento do conceito de Responsabilidade Social, foi unânime a resposta ao afirmar que sabem seu conceito, porém, para validar a resposta foi questionado qual seria o conceito ideal.

De acordo com o gráfico 4, foi observado que para a maioria (48,2%) a responsabilidade social está envolvida em todos os setores: Educação, Saúde Ambiental e Bem-estar. Para 21,4% dos entrevistados o objetivo da responsabilidade social é ajudar pessoas mais carentes. Entre os que responderam que as organizações públicas ou privadas precisam contribuir para o desenvolvimento sustentável, inclusive a saúde e o bem-estar da sociedade (16,1%) afirmam que a responsabilidade social representa uma mudança de comportamento para a cidadania, sobre direitos e deveres que ajuda nas relações sociais.

Quando perguntados sobre a importância de projetos de turismo e lazer incluindo a responsabilidade social, as respostas afirmativas foram uniformes na representatividade do total de 100%. Percebendo assim, a harmonia entre os assuntos indagados.

Como melhorar o projeto?

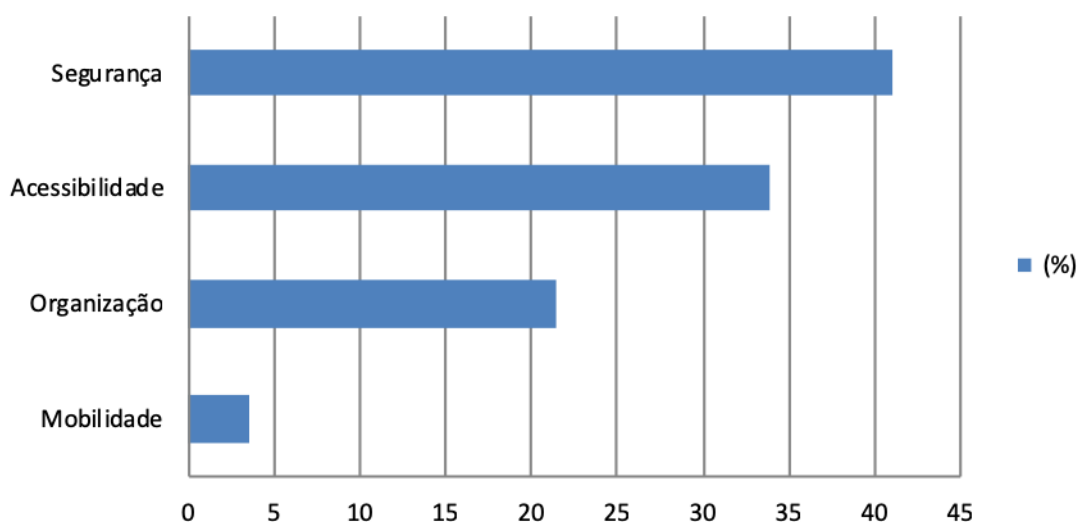


Gráfico 5 – Visitantes do projeto Recife Antigo, segundo a compreensão dos benefícios e malefícios do projeto.

Fonte: pesquisa direta da autora, (2015).

No gráfico 5, segundo a compreensão dos benefícios e malefícios do projeto para os visitantes, constatou-se que, como benefício, 42,6% relataram que é mais uma opção de lazer e bem-estar para a cidade, 33,3% responderam que o benefício era mais envolvimento com a localidade, 14,8% afirmaram que o bem que o projeto influencia é na participação de atividades cultural e lazer, usufruindo do atrativo turístico e para 9,2% é a oportunidade do aumento de conhecimento do produto/serviço da localidade.

Já a concepção sobre os malefícios trazidos pelo projeto, quando perguntado aos entrevistados, que a falta de infraestrutura mais organizada no local (limpeza, banheiros públicos e abrigos para a chuva) foi mencionada pela maioria 39,6%, já para 37,5%, a deteriorização do Patrimônio foi indicado como malefício observado. Para 17,9% relatam o preço abusivo de alguns setores, como gastronomia quando o evento ocorre e 5,4% afirmam que a aglomeração de pessoas contribuem para os malefícios do projeto.

Entrevistas com os Comerciantes

Foram entrevistados nove comerciantes (expostos na rua e em estabelecimento) no trecho entre a Avenida Barbosa Lima e a Rua Barão Rodrigues Mendes, onde a maior parte dos artesões trabalha e onde há uma maior concentração da gastronomia no local.

Na ocasião, as perguntas foram direcionadas sobre o impacto do projeto do RAC para eles e o conhecimento das ações sociais envolvidas. Na oportunidade pode-se perceber a importância dada ao projeto, porém ainda com muitas expectativas de melhorias para o comércio.

Quando ao sexo dos entrevistados, 67% pessoas eram do sexo masculino e 33% do sexo feminino (De forma aleatória e de disponibilidade para respostas). A faixa etária com idade entre 31 a 40 anos representa 33% dos entrevistados, entre 41 a 50 anos representa 44% e entre 51 a 65 anos 22% dos entrevistados.

Em relação à escolaridade um dos entrevistados afirma ter curso superior completo e oito dizem ter o ensino médio completo. A renda informada por eles é representada por 56% pessoas que ganham de 1 a 3 salários mínimos, 22% ganham entre 4 a 6 salários mínimos e 22% possuem renda entre 7 a 9 salários mínimos.

Quando perguntados sobre o tempo de atuação no comércio do bairro do Recife Antigo, especificamente na localidade, pode-se observar que 56% dos entrevistados atuam entre 1 a 5 anos, 33% atuam entre 6 a 10 anos e apenas 11% dos entrevistados estão trabalhando na região entre 11 a 20 anos.

Quando perguntados se já conheciam o projetos todos responderam que sim e que tiveram conhecimento sobre o mesmo através de reuniões com a prefeitura ou por suas associações. Quando questionados sobre a importância do turismo de lazer e eventos, os mesmos alegam e compartilham da relevância da atividade para o desenvolvimento econômico e local.

Sobre os benefícios e malefícios que o projeto do RAC representa para os seus comércios, as respostas foram generalizadas. Diante dos benefícios agregados aos comerciantes pelo projeto, o aumento de vendas no período teve destaque com 30% dos entrevistados afirmando terem melhorado sua renda com o projeto. O aumento do fluxo de visitantes e turistas foi indicado por 17% e a percepção do benefício como o aumento do conhecimento do produto/serviço oferecido foi mencionada por 23% dos entrevistados.

Quando questionados sobre os malefícios deixados pelo projeto RAC, são a deterioração do patrimônio foi mencionada em 22% das respostas, aumento das vendas apenas no dia do projeto foi comentada por 39% das respostas e a falta de infraestrutura adequada (limpeza, banheiros, barracas com cobertas para chuva), foi relatada por todos os pesquisados.

Quando abordados sobre o conceito de responsabilidade social, todos os participantes afirmam terem conhecimento do assunto, mas quando solicitados a definirem um conceito sobre, 67% dos entrevistados afirmam que Responsabilidade Social representa uma mudança de comportamento para a cidadania, sobre direitos e deveres, que ajuda nas relações sociais e todos estão envolvidos. Já para 11%, é mencionado que responsabilidade social está envolvida em todos os setores: Educação, Saúde, Ambiental e Bem-estar e que para 22% as organizações públicas ou privadas precisam contribuir para o desenvolvimento sustentável, inclusive a saúde e o bem estar da sociedade.

Já quanto indagados sobre sugestões de melhorias para o projeto, 25% desejam uma melhor segurança para a localidade, 19% querem mais mobilidade, uma vez que as ruas são fechadas atrapalhando a logística da chegada e saída das mercadorias para as barracas de artesanato, 28% solicitam uma maior acessibilidade nas ruas e calçadas do local, facilitando o deslocamento dos visitantes e 28% afirmam que a gestão pública deveria ter mais organização no tocante da estrutura física dos comerciantes. Neste sentido, os comerciantes aprovam a execução do projeto e desejam que o mesmo seja mantido e melhorado na continuidade de outras gestões políticas. O entendimento de que políticas públicas

voltadas para inclusão social na atividade turística agrega uma maior atratividade ao produto e serviço oferecido aos que visitam a localidade.

Logo, esta pesquisa identificou por meio do estudo do Projeto Recife Antigo do Coração (PE) como as ações de responsabilidade social no turismo podem servir de instrumento de desenvolvimento social para os participantes da sociedade local que compõem o setor turístico na medida em que, ao verificar as ações de responsabilidade social proporcionadas pelo projeto pôde-se comprovar que efetivamente é realizada tal prática pela gestão pública a partir da percepção dos atores sociais envolvidos, ou seja, o projeto envolve a atividade social e amplia o desenvolvimento econômico do bairro e da cidade como um todo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pôde-se observar também que existe uma aceitabilidade do projeto a partir da ótica dos visitantes e comerciantes além de uma satisfação por estarem envolvidos e engajados com o projeto seja como participante ou como coadjuvante do evento, esse fato estimula o trabalhador e estimula o projeto a se consolidar e expandir.

Assim, foi evidenciado nos resultados da pesquisa que o Projeto Recife Antigo de Coração provocou, na comunidade participante, um visível aumento do conhecimento sobre a responsabilidade social do evento e dos benefícios trazidos para a mesma com as ações evidenciadas no decorrer do trabalho. Como também, da motivação, ao mesmo tempo em que são disponibilizadas oportunidades de lazer e opções de envolvimento com o contexto turístico cultural da cidade, melhorando a qualidade de vida dos participantes, seja ele o cidadão visitante e em relevância, os comerciantes e artesãos, com o aumento considerado em sua renda familiar.

Conclui-se também que o Turismo de eventos e lazer é compreendido como atividade fomentadora para a participação de comerciantes no local através da crescente participação de artesãos e da crescente demanda de visitantes que são atraídos pelas práticas de atividades diversas para todas as faixas etárias.

A partir das análises realizadas nesta pesquisa, fica relevante que a Responsabilidade Social no turismo deve ser considerada como fator importante na fase inicial de planejamento turístico local como base para desenvolvimento sustentável da atividade nos destinos.

Para a gestão pública, como uma nova percepção para um melhor posicionamento da gestão para as realizações de ações associadas às políticas públicas da área, proporcionando mais inclusão social e capaz de propiciar, um modo de trabalhar para o desenvolvimento sustentável.

Num olhar mais crítico, podemos mencionar a falta de uma divulgação mais eficaz entre a sociedade local, onde muitos desconhecem o projeto e quando vão é pela divulgação boca a boca de experiências de amigos, como também, a preocupação com a continuidade do projeto, uma vez que o marketing político é consolidado em cada gestão e a não permanência do projeto em outras gestões políticas, pode vir a ser um risco da não sustentabilidade das ações.

BIBLIOGRAFIA

BARBIERI, J. C.; VASCONCELOS, I. F. G.; ANDREASSI, T.; VASCONCELOS, F. C. Inovação e sustentabilidade: novos modelos e proposições. RAE- Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 50, n. 2, p. 146-154, abr./jun. 2010.

CASTROGIOVANNI, Antonio, Carlos. Turismo X Espaço: reflexões necessárias na pós-modernidade. In: GASTAL, Susana; CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos. (Orgs.) Turismo na pós-modernidade (des) inquietações. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003. (pág 45).

CORREIA, E. B. Geografia Econômica: Inovação e Periferia: qual a relação no desenvolvimento local? Editora da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Recife, 2012.

_____. Inovação Social e Periferia. Editora da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, Recife, 2017.

DIAS, R. Gestão Ambiental: Responsabilidade Social e Sustentabilidade. São Paulo: Atlas, 2011.

DIAS, R.; MATOS, F. O conceito de Política Pública. In DIAS, R.; MATOS, F. Política Pública: princípios, propósitos e processos. São Paulo: Atlas, 2012.

GONZÁLEZ, J. G. T. Responsabilidade social no turismo: o berimbau que “toca” na costa do sauípe. 129f. Dissertação apresentada, para obtenção do título de Mestre em Cultura e Turismo, à Universidade Estadual de Santa Cruz. 2007.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Secretaria Nacional de Programas de Desenvolvimento do Turismo. Projeto de Aperfeiçoamento dos Programas Regionais de Desenvolvimento do Turismo, visando ao Alívio da Pobreza. Recuperado em novembro de 2011.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO. Guia de desenvolvimento do turismo sustentável. Porto Alegre: Bookman, 2003.

OLIVEIRA, E.; MANSO, J. R. P. Turismo sustentável: utopia ou realidade?. Tékhne, Barcelos, n. 14 2010. Disponível em <http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-99112010000200015&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 15 de ago. 2015.

PESSOA, M. H. A. A resignificação da cidade do Recife como destino pela criatividade social de gestores públicos de marketing turístico / Marcelo Henriques de Albuquerque Pessoa. - Recife: O Autor, 2014. 83 folhas : il. 30 cm.

SILVA, B. P. P.; OLIVEIRA, J. P. G. Recife Antigo de Coração: Lazer para as famílias e ações inovadoras. Recife: UNINASSAU, 2014. 44 f.

TRIGO, L. G. G. Turismo básico. São Paulo: Senac, 2002.

VIEIRA, A. R. M. Planejamento e políticas públicas de turismo: análise dos módulos operacionais do Programa de Regionalização do Turismo no Polo São Luís-MA. Brasília, 2011. Dissertação (Mestrado), Universidade de Brasília.